

Povo presta tributo a Eduardo Chivambo Mondlane

N. 4/2/89

● Manifestações políticas, recreativas e culturais glorificam heróis da Pátria

O povo, do Rovuma ao Maputo, todas as comunidades de moçambicanos residentes em diversas partes do mundo recordaram ontem, com actividades e manifestações diversas, a memória, a vida e a obra de Eduardo Chivambo Mondlane, herói nacional que simboliza em si, pelos seus feitos, todos quantos lutaram e morreram pela libertação da Pátria. Em todos os cantos do país, dirigentes do Partido e Estado orientaram encontros populares de evocação da memória do Primeiro Presidente da FRELIMO, recordado por ocasião da passagem do vigésimo aniversário da sua morte. Cerimónias de deposição de coroas de flores em locais ou monumentos erguidos para homenagear os libertadores e fundadores da Nação moçambicana aconteceram em todas as capitais provinciais, segundo referem notícias recebidas de diversas partes do país, numa simbiose de realizações que se prolongaram por todo o dia, com continuidade assegurada para hoje e amanhã, em muitos pontos do território nacional e no estrangeiro.

SOFALA

O Primeiro Secretário do Partido Frelimo e Governador da província de Sofala, Francisco Masquil, depositou na manhã de ontem uma coroa de flores no monumento aos heróis moçambicanos, no Bairro da Chota, numa cerimónia a que esteve presente, para além de dirigentes partidário-governamentais e populares daquela região do país, o Ministro da Agricultura, Alexandre Zandamela.

As actividades integradas nas comemorações do 3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Moçambicanos, prosseguiram pouco tempo depois no campo do Rodoviário, na Manga, numa manifestação em que foram apresentadas mensagens das organizações democráticas de massas, sócio-profissionais, das Forças de Defesa e Segurança, dos continuadores e da AMASP, todas elas realçando o valioso papel desempenhado pelo 1.º Presidente da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), Dr. Eduardo Chivambo Mondlane na construção das bases ideológicas para a unidade nacional e na definição das metas a atingir com a Luta Armada de Libertação Nacional.

Reíra-se que as mensagens em referência foram intercaladas de actividades culturais que prenderam as atenções de milhares de pessoas presentes naquele recinto de jogos e que não arredaram o pé, nem mesmo sob forte chuva que começou a cair quando o programa já ia a meio.

A encerrar o acto, Francisco Masquil viria a enaltecer as qualidades de intelectual, combatente e nacionalista do Presidente Mondlane, frisando que os ideais preconizados pelo malogrado dirigente estão a ser cumpridos, não obstante a guerra de agressão que nos é movida pelo regime do «apartheid».

Já ao fim da tarde, foi inaugurada uma exposição-venda de artes plásticas na Casa Provincial de Cultura, numa iniciativa do Núcleo local e que estará patente ao público interessado até ao próximo dia 10.

NAMPULA

Em Nampula o Governador provincial Jeremias Nyambir, discursando

no comício que marcou o acto central das celebrações do 20.º aniversário da morte do Primeiro Presidente da FRELIMO, Eduardo Mondlane, disse que a melhor forma de homenageá-lo era o empenhamento de todos nas tarefas da produção e reconstrução nacional.

O Governador Nyambir, acompanhado de outros membros do Governo

zendo um historial do que foi a sua vida e obra.

Por seu turno as Forças de Defesa e Segurança apresentaram também uma mensagem na qual fizeram questão em reafirmar que as ideias que Mondlane defendeu continuarão a sê-lo pelas gerações presente e outras que se lhe seguirão.

de flores no Monumento aos Heróis Moçambicanos.

Após a deposição de flores, Nicolau Zalimba explicou à população, membros do governo e ODM's a importância do dia 3 de Fevereiro.

Em seguida, Nicolau Zalimba acompanhado por membros do governo, dirigiu-se ao cemitério de Tete, onde visitou campos dos combatentes tombados na Luta de Libertação Nacional.

Enquanto isso os prisioneiros da cadeia da cidade de Tete sacaram dois hectares da sua machamba, numa jornada de trabalho voluntário por ocasião desta data.

Mais dados dizem que em todos os bairros da cidade de Tete foram organizados convívios culturais e jornadas de trabalho voluntário que consistiram em limpezas nos locais de residência.

A mesma fonte acrescentou que es-

ta, Angónia e Cahora Bassa realizaram-se igualmente cerimónias de deposição de coroas de flores nos Monumentos aos Heróis Moçambicanos.

MAPUTO

Um monumento aos Heróis Moçambicanos foi ontem inaugurado na sede do distrito de Boane, marcando assim o acto central das comemorações naquele ponto da província do Maputo, do 20.º aniversário da morte do Primeiro Presidente da FRELIMO, Eduardo Mondlane. A cerimónia de inauguração, que antecedeu a realização de uma reunião popular alusiva à efeméride, foi presidida pelo Primeiro Secretário do Partido e Governador da província do Maputo, Raimundo Bila.

A inauguração daquele local histórico, que consistiu na deposição de uma coroa de flores pelo Governador Raimundo Bila, foi presenciada pelo Administrador do distrito, lídio Musenge, pelos Secretários do Comité Provincial, Directores Provinciais, oficiais, sargentos e soldados das FAM/FPLM, para além de milhares de populares.

O evento foi igualmente caracterizado por danças e canções tradicionais apresentadas por diversos grupos da região, num ambiente verdadeiramente festivo e colando de dezenas de dísticos e bandeiras.

Informações colhidas na ocasião indicam que a edificação do monumento naquele local resultou de uma iniciativa das estruturas locais, para permitir que os nossos heróis sejam recordados a qualquer momento.

Com efeito, para a sua construção, o Comité Distrital disponibilizou um montante resultante das contribuições da população residente no distrito. Por outro lado, a obra está enquadrada nas acções do distrito em apoio ao 5.º Congresso do Partido Frelimo, tendo no entanto sido realizadas várias acções de apoio à sua construção.

Falando na ocasião, Raimundo Bila enalteceu os esforços realizados para a construção do monumento. Esta obra ilustra claramente a vossa organização e espírito patriótico, exemplo digno de ser seguido noutros pontos da província — apreciou o Primeiro Secretário do Partido na província do Maputo.

O monumento cuja construção durou 45 dias, tem, segundo explicaram os seus arquitectos 10 metros de diâmetro e dispõem de um antró contido a conter documentos históricos sobre a vida e obra dos heróis nacionais.



Esta uma das muitas cerimónias realizadas na capital do País, vendo-se o Presidente Chissano no uso de palavra na cerimónia de entrega da beca de Doutoramento de Eduardo Chivambo Mondlane à Universidade Eduardo Mondlane

provincial de Nampula, depositou uma coroa de flores na Praça dos Heróis moçambicanos a meio da manhã de ontem dando início às cerimónias comemorativas do 3 de Fevereiro.

Posteriormente realizou-se um comício popular no Bairro da Muhala, arredores da cidade onde as organizações democráticas de massas apresentaram uma mensagem na qual enalteciam as qualidades de Eduardo Mondlane fa-

Realizaram-se ainda na capital da província de Nampula outras actividades de carácter cultural e desportivo.

TETE

Cerca de duas mil pessoas desfilaram na manhã de ontem em direcção à Praça dos Heróis, na cidade de Tete, onde o Secretário da Organização do Partido do Comité Provincial, Nicolau Zalimba depositou uma coroa

se programa iniciou-se no passado dia 24 de Janeiro, esperando-se que termine no próximo dia sete do corrente mês.

Nos distritos de Changara, Tsanga-